

VERTIGEM
COLEÇÃO

Alina
MIRANDA GONÇALVES

CEHC

Relatório



Fevereiro de 2001
a janeiro de 2002

Governador do Estado de Minas Gerais
Itamar Augusto Cautiero Franco

Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
Frederico Penido de Alvarenga

Fundação João Pinheiro
Presidente
Jarbas Medeiros

Centro de Estudos Históricos e Culturais
Diretora
Sylvana de Castro Pessoa Santana

Pesquisadores

Andréa Mendonça Lage
Bernardo Novais da Mata Machado
Carlos Roberto Noronha
Elizabeth de Melo Naves
Fádua Maria Gustin
Isabel de Carvalho Pereira
Luciana Murari
Jussara Marilda França
Maria Amarante Pastor Baracho
Maria do Carmo Andrade Gomes
Maria Eleonora Barroso Santa Rosa
Maria Marta Martins Araújo
Maria Valeska Drummond
Maria Verônica Campos
Mário Cléber Martins Lanna Júnior
Marta Procópio de Oliveira
Mônica Barros de Lima Starling
Ronara Vieira de Paula
Roseli Raquel de Aguiar
Sylvana de Castro Pessoa Santana

Apoio Administrativo

Cézar Murilo dos Santos
Josely Durães Caminhas: Secretária
Luzia Oliva Barros: Coordenadora Administrativo-Financeira

Fundação João Pinheiro **Centro de Estudos Históricos e Culturais (CEHC)**

O que é a Fundação João Pinheiro

A Fundação João Pinheiro (FJP) é uma entidade de direito público, sem fins lucrativos, criada pelo Governo de Minas, em 12 de dezembro de 1969, pela Lei Estadual nº 5.399, com a finalidade de oferecer suporte técnico ao desenvolvimento econômico, político, social e cultural do Estado e do País, e contribuir para a eficiência de entidades públicas e privadas.

Desde sua criação, a FJP desenvolve linhas de atuação voltadas para a formação e desenvolvimento sistemático de recursos humanos, a elaboração de projetos, diagnósticos e planos diretores, o planejamento econômico e social, a produção de informações e estatísticas, a promoção de estudos e pesquisas históricas, culturais, sociais e políticas, e a prestação de consultoria ao Poder Público e entidades privadas.

Para a alcance de seus objetivos, a FJP estrutura-se em centros, responsáveis por suas diversas áreas de atuação.

O que é o Centro de Estudos Históricos e Culturais

O Centro de Estudos Históricos e Culturais (CEHC) tem como objetivo realizar estudos, pesquisas e publicações voltados para a valorização da história e da cultura mineira, bem como atuar na formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas culturais nas esferas municipal, estadual e federal.

Como se compõe o CEHC

O CEHC conta com um corpo técnico qualificado e diversificado, com vinte profissionais, cobrindo as seguintes áreas: economia, sociologia, história, política, antropologia, comunicação, arquitetura, urbanismo e design. A grande maioria possui pós-graduação especialização, mestrado e ou doutorado). Para desempenho de suas atividades, o CEHC conta ainda com o trabalho de apoio administrativo e financeiro de três servidores.

O que faz o CEHC

Em sua linha de atuação, destacam-se:

- a) realização de estudos e publicação de trabalhos nas áreas de história, sociologia e economia da cultura, antropologia, urbanismo e meio ambiente;
- b) divulgação da história e da cultura de Minas Gerais, através das obras das coleções *Mineiriana e Centenário*;
- c) assessoramento na formulação, monitoramento e avaliação de projetos e políticas culturais;
- d) proposição de instrumentos de fomento, linhas de financiamento e otimização dos recursos do setor cultural;
- e) promoção, organização e coordenação de seminários, debates e grupos de trabalho no campo da cultura;
- f) apoio técnico aos órgãos da administração pública da área cultural.

Quais são seus principais parceiros/clientes/patrocinadores

As ações do CEHC são viabilizadas mediante o apoio e a participação de entidades diversas, dentre as quais se destacam:

Governo do Estado: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria de Estado da Educação, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, Fundação Estadual do Meio Ambiente, Companhia de Saneamento Básico de Minas Gerais, Bhtrans, Assembléia Legislativa de Minas Gerais e TV Minas.

Governo Federal: Ministério da Cultura, Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada, Funarte, Ministério das Relações Exteriores (República Federal da Alemanha), CNPq, Fundação Oswaldo Cruz e Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

Associações: Sesc/Senac-ARMG, APA/Palácio das Artes, ICCO/Holanda.

Universidades: PUC/Minas e UFMG

Empresas/Fundações privadas e estatais: BDMG, Comig, Localiza Rent a Car, Volvo, Revista Barroco, Companhia Vale do Rio Doce, Fundação Vitae, Editora C/Arte, Editora UFMG, Telemig, Telemig Celular, Companhia Belgo-Mineira, Fundação Roberto Marinho, Telemar, Câmara Brasileira do Livro e Cerlalc

Prefeituras Municipais: São João del Rei, São Lourenço, Contagem e Belo Horizonte

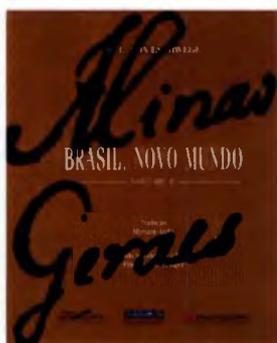
100 anos de modernidade:
Anuário de Arquitetura de Belo Horizonte

O trabalho analisa os principais aspectos e os agentes que influenciaram a conformação arquitetônica ocorrida em Belo Horizonte no período de 1894, quando foi aprovada a planta da nova capital, a 2000. O projeto descreve as principais edificações, ano a ano, com informações básicas, e recupera projetos de obras não mais existentes e que permanecem como referência simbólica no imaginário dos cidadãos.



Projeto *Estante Mineiriana*

Programa de ação cultural e educativa que visa à promoção da cultura e da memória histórica de Minas Gerais, mediante a doação de 515 kits de obras da Coleção *Mineiriana* às principais instituições culturais do Estado: museus, centros culturais e históricos, arquivos e, principalmente, bibliotecas públicas.

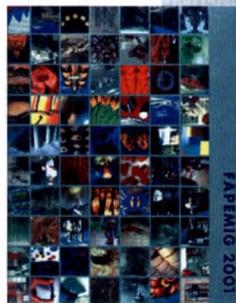


Brasil Novo Mundo, vol. II, de W. L. von Eschwege

Obra publicada pela Coleção *Mineiriana*, com tradução de Myriam Ávila e estudo introdutório de Friedrich E. Renger, apresenta informações topográficas, geológicas, metalúrgicas, naturalistas, políticas e estatísticas colhidas entre 1810 e 1821, durante a estada do autor no país.

Fapemig: uma história de desafios e realizações

Pesquisa realizada sobre os quinze anos da instituição que resultou em publicação que revela uma história de lutas de afirmação institucional e de conquistas no âmbito do fomento à pesquisa científica e tecnológica em Minas Gerais.



Programa de Educação Patrimonial

Convênio celebrado entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG), a Secretaria de Estado da Educação e a Fundação João Pinheiro/Centro de Estudos Históricos e Culturais para elaborar e implementar o programa *Educação Patrimonial no Ensino Médio* das escolas públicas do Estado de Minas Gerais, possibilitando a formação de cidadãos conscientes de suas relações sócio culturais, éticas e estéticas com o patrimônio cultural. Em 2001, foram realizados dois seminários e uma pesquisa junto aos educadores da rede pública estadual de Belo Horizonte sobre seu grande conhecimento e interesse em trabalhar com essa temática nas escolas.

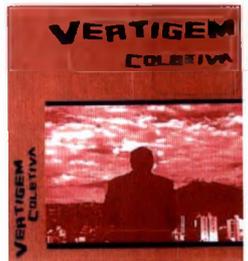


Deram início a uma série de publicações de artigos, ensaios, resenhas e estudos resultantes dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores do CEHC, em parceria com pesquisadores de outros centros ou de outras entidades, com o objetivo de contribuir para a reflexão e o debate de questões relevantes para a história e a cultura de Minas e do País.

- Nº 1 Além da diversão e arte, o pão: o mercado de trabalho da cultura na Região Metropolitana de Belo Horizonte
- Nº 2 Pesquisa: Educação Patrimonial. Subsídios para a elaboração de proposta de ação educativa.

Vídeo Vertigem Coletiva

Aborda o medo do desemprego, apresentando depoimentos de especialistas e leigos, com destaque para o do escritor português José Saramago, que discorre sobre o assunto na atual conjuntura. Duração: 15' 15''



Curso Fotografia como objeto de pesquisa

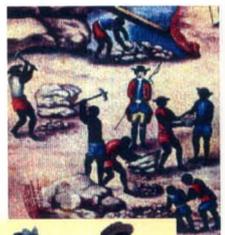
Ministrado pela professora Maria Beatriz Ramos de Vasconcellos Coelho, teve como objetivo capacitar servidores da FJP e de instituições públicas ligadas ao patrimônio histórico e cultural na utilização da fotografia como fonte de pesquisa e documentação.

Lembranças de uma vida feliz: Marianne North

Obra publicada pela Coleção *Mineiriana*, que se insere em uma tradição de literatura de viagem, consolidada no século XIX. Traduzida pelos professores Ana Lúcia Almeida Gazzola e Júlio Jeha, com introdução crítica de Gazzola, a obra reúne trechos do diário de viagem de Marianne North, na parte pertinente ao Brasil, principalmente Minas Gerais, e apresenta 40 ilustrações de pinturas de North, adquiridas do Royal Botanic Garden de Londres, de flores e plantas da região.



Descrição curiosa das principais produções, rios e animais do Brasil, principalmente da Capitania de Minas Gerais, de Joaquim José Lisboa



Obra publicada pela primeira vez em 1804, e numa segunda edição em 1806, em Lisboa, vem, na forma de poema, descrever, em expressões de perplexa admiração e encantamento, a exuberância da natureza da região de Minas Gerais



Projetos em andamento

Revitalização do Museu Casa JK

Convênio de ação conjunta entre a Secretaria de Estado da Cultura/Superintendência de Museus e a Fundação João Pinheiro/Centro de Estudos Históricos e Culturais, visando à revitalização do Museu Casa de Juscelino, de forma a inserir a instituição no circuito cultural, educacional e turístico de Diamantina.



Um olhar para o século XX: arquitetura civil na área urbana planejada por Aarão Reis

Visa preservar os testemunhos e criar um banco de dados georeferenciado sobre a área citada. Foi selecionado pelo edital da Fapemig *Uso da tecnologia digital no resgate da identidade histórico-cultural de Minas Gerais*.

Memória Política de Minas Gerais

Pretende editar obras de referência, sob a forma de coletânea, voltadas para o resgate de textos que conjuguem as dimensões teóricas e práticas da vida de relevantes personalidades políticas.

Prestando Contas aos Mineiros: avaliação da lei de incentivo à cultura de Minas Gerais

Realiza avaliação quantitativa e qualitativa do incentivo fiscal à cultura tendo em vista seus resultados, inclusive quanto à geração de emprego e renda, e analisa os gastos públicos com cultura no estado.

Jornal do Brasil, de W. L. von Eschwege

Primeira obra do autor sobre o Brasil, publicada ainda durante sua estadia no país. Constitui relato de viagem do barão Eschwege, que traz com notável realismo a descrição da natureza e dos habitantes do interior do país, informes geográficos e estatísticos, mapas, observações meteorológicas, descrição de plantas e mamíferos, observações sobre a Capitania de São Paulo e a exploração e comércio de ouro e diamantes etc. Apresenta, ainda, importantes contribuições de ilustres viajantes do século XIX, como Carl F. von Martius, dr. von Langesdorff, Francisco Alves do Prado, Ignaz von Olfers e major-engenheiro Varnhagen.

Obras Várias de Virgil von Helmenreichen

A serem publicadas pela Coleção *Mineiriana* do naturalista austríaco V. von Helmenreichen, geólogo e engenheiro de minas, que se notabilizou pela publicação de trabalho sobre a ocorrência geológica de diamantes na serra de Grão Mogol; em Minas Gerais, editado em Viena, em 1846. A obra contará com ensaio crítico de Friederich Ewald Renger e tradução de Elizabeth C. Renger.

Dicionário Geográfico e Histórico do Império do Brasil, de Saint Adolph

Obra em fase de preparação para publicação em cd-rom.

Dicionário Bibliográfico Brasileiro, de Sacramento Blake

Obra em fase de preparação para publicação em cd-rom.

Dicionário Histórico-Geográfico de Minas Gerais, de Waldemar de Almeida Barbosa

Obra em fase de preparação para publicação em cd-rom.

Minas Gerais e a história natural das colônias

Prevê a edição de obra pela Coleção *Mineiriana* contendo documentação inédita do século XVIII sobre a exploração natural na América Portuguesa, em particular na Capitania de Minas Gerais.

Erário Mineral

Será editado pela Coleção *Mineiriana* o principal livro médico de origem brasileira do século XVIII, contendo descrições de saúde e sociais e experiências dos cirurgiões no Brasil Colônia.

A língua jeje-mina no Brasil: um falar africano em Ouro Preto no séc. XVIII, de Antonio da Costa Peixoto

Trata-se de pesquisa e resgate de documentação dos manuscritos datados de 1731 e 1741 sobre a língua Geral de Mina, que constitui o mais importante documento linguístico da escravidão. Será acompanhado de estudo crítico da etnolinguista Yeda Pessoa de Castro e publicado pela Coleção *Mineiriana*.

Projetos em fase de negociação

- Publicação do Anuário de Arquitetura de Belo Horizonte
- A Legislação em Minas Gerais - Período Colonial
- Projeto Reencontro: digitalização, catalogação e indexação do fundo Secretaria de Governo da Capitania de Minas Gerais
- Estudo sobre a distribuição de livros no Brasil

Publicações do CEHC



Coleção Centenário

Sedução do Horizonte
Laís Corrêa de Araújo (1996)

O itinerário da imprensa em Belo Horizonte:
1895 -1954 (1996)

Omnibus- uma história dos transportes coletivos em Belo Horizonte (1996)

1º Guia Cultural de Belo Horizonte (1996)

Belo Horizonte Bilhete Postal (1997)

Belo Horizonte e o Comércio: 100 anos de história (1997)

Engenheiro Aarão Reis - O progresso como Missão
Heliana Angotti Salgueiro (1997)

Notas cronológicas de Belo Horizonte
Octávio Penna (1997)

Saneamento básico de Belo Horizonte - A trajetória em 100 anos (1997)

Salão Vivacqua Lembrar para lembrar, de Eunice Vivacqua (1997)

Panorama de Belo Horizonte: Atlas histórico (1997)

Um Século de História das Artes Plásticas em - Belo Horizonte (1997)

A colonização alemã no Vale do Mucuri - Pesquisa do CEHC (1994)

Instrução para o governo da capitania de Minas Gerais, de José João Teixeira Coelho. Estudo Crítico: Francisco Iglésias (1994)

Discurso histórico e político sobre a sublevação que nas Minas houve no ano de 1972, autor anônimo. Estudo Crítico: Laura de Mello e Souza (1994)

Memória sobre a capitania de Minas Gerais, de José Vieira Couto. Estudo Crítico: Júnia Ferreira Furtado (1994)

Breve descrição geográfica, física e política da capitania de Minas Gerais, de Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcelos. Estudo Crítico: Carla Junho Anastasia (1994)

Geografia histórica da capitania de Minas Gerais, de José Vieira Couto. Estudo Crítico: Maria Efigênia Lage de Resende (1995)

Explorando e viajando três mil milhas através do Brasil - do Rio de Janeiro ao Maranhão, de James Wells. Prefácio: Christopher Hill. Tradução: Myriam Ávila (1995)

Minas Gerais - Monumento histórico e artístico. Circuito do Diamante. Revista Barroco, 16ª edição, comemorativa dos 25 anos de sua criação (1995)

Belo Horizonte - Memória histórica e descritiva, Abílio Barreto. (Edição comentada) (1996)

Barroco Mineiro - Glossário de Arquitetura e Ornamentação (Livro e CD-rom), de Affonso Ávila (1996)

Brasil, Novo Mundo - vol I, de W.L.von Eschwege. Tradução: Myriam Ávila (1996)

Seis semanas nas minas de ouro do Brasil, de Ernest de Courcy. Tradução: Júlio Castañon Guimarães. Estudo Crítico: Douglas Cole Libby (1997)

Tratado de geografia descritiva e especial da província de Minas Gerais, de José Joaquim da Silva. Introdução: Oswaldo Bueno Amorim Filho (1997)

Visitas pastorais de dom Frei da Santíssima Trindade. Estudo Crítico: Ronald Polito e José Arnaldo Coêlho Aguiar (1998)

Inventário dos manuscritos avulsos de Minas Gerais do arquivo histórico e ultramarino - Lisboa (Livro e CD-rom), de Caio C. Boschi (1998)

Fontes primárias para a história de Minas Gerais em Portugal, de Caio C. Boschi (1998)

Efemérides mineiras, de José Pedro Xavier da Veiga. Introdução: Edilane Maria de Almeida Carneiro e Marta Eloísa Melgaço Neves (1998)

Hélio Gravatá : Resgate bibliográfico de Minas Gerais. Estudo Crítico: Cristina Ávila e Katia C. Miranda (1998)

A província brasileira em Minas Gerais, de J. J. Von Tschudi. Tradução: Myriam Ávila. Ensaio Crítico, nota e Revisão da Tradução: Roberto Borges Martins (1998)

Ouro em Minas Gerais, de Paul Ferrand. Tradução: Júlio Castañon Guimarães. Tradução Técnica: João Henrique Grossi Sad. Estudos Críticos: João Henrique Grossi Sad, Juvenil Félix, Friederich E. Renger e Ronald Fleischer (1998)

Códice Costa Matoso, de Caetano da Costa Matoso. Estudo Crítico de Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (1999)

Viagem na América do Sul - Extrato da obra contendo relato sobre o Brasil, de Alexander Caldcleugh. Tradução: Júlio Jeha (2000)

Brasil, Novo Mundo - Vol II. W. L. von Eschwege. Tradução: Myriam Ávila Estudo Crítico: João Antônio de Paula (2001)

Lembranças de uma vida feliz, de Marianne North / Tradução: Ana Lúcia de Almeida Gazzola e Julio Jeha. Estudo Crítico: Ana Lúcia de Almeida Gazzola (2001)

Jornal do Brasil, de W. L. Von Eschwege. Tradução: Gunter Augustin, Tarcísia. Comentário Crítico, Revisão da Tradução e Notas: Friederich E. Renguer (2002)

Descrição curiosa das principais produções, rios e animais do Brasil, principalmente da Capitania de Minas Gerais, de José Joaquim Lisboa. Estudo Crítico: Melânia Silva Aguiar (2002)

Outros projetos editoriais

A Trajetória do BDMG - Imagens de um projeto para Minas (1997)

A questão ambiental em Minas Gerais: discurso e política (1998)

FAPEMIG: uma história de desafios e realizações (2001)

Centro de Estudos Históricos e Culturais - CEHC

Alameda das Acácias, 70
São Luis / Pampulha
CEP 31275 150
Belo Horizonte MG

Telefone: (31) 3448 9723
Fax: (31) 3448 9696
e-mail: cehc@fjp.gov.br - flavia@fjp.gov.br
home page: <http://www.fjp.gov.br>

Cadernos do CEHC

Além da diversidade
e alta, o pólo
o mercado de trabalho
de cultura na região
Metropolitana
de Belo Horizonte

Cadernos do CEHC

RECURSOS
EDUCACIONAIS



FAPEMIG 2001



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Governo de Minas Gerais

